

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO Universidade Federal de Ouro Preto Secretaria dos Órgãos Colegiados



RESOLUÇÃO CEPE Nº 4.183

Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura de Geografia, modalidade a distância da UFOP.

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal de Ouro Preto, em sua 300ª reunião ordinária, realizada em 15 de outubro deste ano, no uso de suas atribuições legais, considerando:

o disposto no processo UFOP nº 7.834/2010, bem como o relator desta matéria,

RESOLVE:

Aprovar o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura de Geografia, Modalidade a Distância da UFOP, conforme anexo.

Ouro Preto, em 15 de outubro de 2010.

Prof. Antenor Rodrigues Barbosa Júnior Vice-Presidente do Conselho

PUBLICADO EM

Nº ĐOLETAM ADMINISTRATIVO

26 NOV 2010/053







PROJETO PEDAGÓGICO

CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

MODALIDADE A DISTÂNCIA

OURO PRETO – MG AGOSTO/2010









UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO - UFOP

REITOR

Professor Dr. João Luis Martins

VICE-REITOR

Professor Dr. Antenor Barbosa

DIRETOR DO CEAD

Professor Dr. Jaime Antonio Sardi

COODENADORA DO PÓLO UAB/CEAD

Professora Dra. Maria do Carmo Villa

COORDENADORA DO CURSO DE GEOGRAFIA

Professora Ms. Maria Antonia Tavares de Oliveira Endo

EQUIPE GESTORA

ELABORAÇÃO

Maria Antonia Tavares de Oliveira Endo Jacks Richard de Paulo









MISSÃO

A UFOP, guiada por interesses sociais amplos e comprometida com o desenvolvimento de sua região de abrangência, tem a missão de produzir e difundir conhecimentos, articulando ensino, pesquisa e extensão, proporcionando uma formação profissional orientada por preceitos e valores técnico-científicos, éticos e humanísticos.

1. DESCRIÇÃO DO CURSO

1.1 - CURSO PROPOSTO

Licenciatura em Geografia a Distância.

1.2 - QUANTITATIVO DE VAGAS:

O curso de Licenciatura em Geografia, na modalidade a distancia, ofertará 300 vagas distribuídas em seis pólos de Apoio Presencial nos municípios definidos por demanda, conforme dados levantados e publicados pelo MEC e divulgados via Plataforma Freire do Ministério da Educação: Barão de Cocais, Conceição do Mato Dentro, Divinolândia de Minas, Ipatinga, João Monlevade e Ouro Preto.

1.3 - PÚBLICO-ALVO

Portadores de Certificado de Conclusão do Ensino Médio ou equivalente.

1.4 - FORMA DE INGRESSO

O ingresso no curso será realizado dentro dos padrões da UFOP, através da abertura de edital indicando número de vagas para alunos e os Pólos de Apoio nas cidades, seguido de processo seletivo próprio (PSP) divulgado periodicamente pelo CEAD (www.cead.ufop.br) e Pró-Reitoria de Graduação na página institucional da UFOP (www.ufop.br).









1.5 - PERFIL DO EGRESSO

Ao concluir o elenco de disciplinas do Curso de Licenciatura em Geografia, o docente deverá demonstrar, de modo crítico e reflexivo, capacidade de promover a integração entre os saberes científicos da Geografia e a prática pedagógica inserida na realidade sócio-espacial e cultural. Espera-se, ainda, que o educador seja conhecedor das Diretrizes e dos Parâmetros Curriculares Nacionais que norteiam as formas de trabalho docente e a prática pedagógica cotidiana.

2. PROJETO PEDAGÓGICO

2.1 - APRESENTAÇÃO

A Universidade Federal de Ouro Preto, por meio do Centro de Educação Aberta e a Distância – CEAD, atendendo às ações do PAR – Plano de Ações Articuladas do Ministério de Educação e Cultura, propõe um curso de Licenciatura em Geografia, na modalidade de ensino a distância, com o objetivo de habilitar profissionais para exercício na Educação Básica.

O curso qualificará o profissional para o exercício da profissão docente conforme a resolução CNE/CP 21/2001 que institui e legitima a Licenciatura, ou seja, a autorização, permissão ou concessão dada por uma autoridade pública competente para o desempenho da atividade docente.

Pautados na legislação em vigor e nas demandas identificadas pelo MEC, propõe-se, através do Curso de Licenciatura em Geografia, habilitar profissionais com o aprimoramento de seus conhecimentos, conferindo-lhe a identidade de professor e educador. Tais ações, de suma importância social realizadas por Instituições Públicas de reconhecida tradição no ensino, pesquisa e extensão visam desenvolver habilidades e competências profissionais para o exercício na Educação Básica.

Ressalta-se a importância do presente projeto ao reforçar o compromisso com a formação profissional para o exercício da educação de qualidade, consolidando a função social das Instituições Superiores de Ensino Público.









2.2 - INTRODUÇÃO

A Universidade Federal de Ouro Preto, representada pelo Centro de Educação Aberta e a Distância, apresenta proposta para oferta do curso Licenciatura em Geografia na modalidade a distância, com carga horária de 2.820 horas, aos pólos de Barão de Cocais, Conceição do Mato Dentro, Divinolândia de Minas, Ipatinga, João Monlevade e Ouro Preto. Tais municípios encontram-se distantes dos demais municípios que oferecem o curso desta área do conhecimento na modalidade presencial no Estado de Minas Gerais e de sua capital Belo Horizonte.

A população desses municípios vivencia uma carência na oferta de cursos de nível superior público para qualificar e capacitar a mão-de-obra local, justificando-se, assim, a necessidade de implantação do curso de Licenciatura em Geografia, visando capacitar professores que ministram aulas nas redes oficiais de ensino.

No Estado de Minas Gerais, as Secretarias Municipais e Estadual de Educação apresentam em seus quadros de profissionais do magistério um número significativo de professores que ministram aulas no Ensino Fundamental e Médio que não possuem licenciatura em Geografia, conforme documento elaborado pela Secretaria Estadual de Educação/MG. (SISUAB, 2009). Desta forma, o curso de Licenciatura em Geografia tem como propósito habilitar profissionais para o ensino básico.

No curso proposto, será ofertada uma estrutura curricular que contempla, principalmente, uma visão histórico-teórica da Geografia, uma visão geral do conteúdo da disciplina e procedimentos didático-pedagógicos coerentes com as especificidades da Ciência Geográfica.

2.3 – JUSTIFICATIVA

O presente curso de Licenciatura visa contribuir para a formação de profissionais para o ensino de Geografia nos níveis Fundamental e Médio. Para tanto, enfatiza suas conexões interdisciplinares e foca a avaliação da ação antrópica e sua apropriação

UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL

The state of the s





dos recursos naturais, os impactos que esta ação provoca, além de fornecer subsídios para a compreensão dos processos de construção do mundo através de referenciais teóricos de concepção crítica e, principalmente, participar do processo de educação integral do aluno.

Defende-se a oferta deste curso na modalidade à distância com base em alguns pressupostos:

- -o público-alvo desta proposta encontra alguns condicionantes que limitam ou dificultam a sua formação acadêmica, tais como o deslocamento até as Universidades em função dos distanciamentos geográficos;
- a carência de cursos de Geografia no Estado que contemplem a demanda de formação deste profissional docente para as Instituições de ensino que oferecem a Educação Básica;
- em função do público a que se destina, a expectativa de ser desenvolvido na modalidade a distância, sem a necessidade fundamental de que o contato professoraluno ou aluno-aluno aconteça de forma presencial, o CEAD/UFOP conta com uma estrutura organizada de modo a não acarretar prejuízo da qualidade da sua formação.

Assim sendo, o curso de Licenciatura em Geografia foi organizado em 8 módulos de duração semestral, segundo estrutura curricular apresentada neste documento.

2.4 - OBJETIVO GERAL

Habilitar professores para o exercício na Educação Básica das redes oficiais de ensino por meio de Licenciatura, de forma competente e comprometida com uma visão crítica e inovadora, incluindo domínio do conhecimento específico e a reflexão sobre a própria prática em função dos princípios e fundamentos da Geografia.









2.5 - OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- habilitar os estudantes para atuarem como professores de Geografia, fundamentando-se teoricamente em uma visão teórico-histórica, social, filosófica, política, cultural e econômica;
- possibilitar aos estudantes a aprendizagem e a construção dos seus conhecimentos e habilidades de forma interdisciplinar e colaborativa, fundamentados na prática da pesquisa, nos estudos teóricos e experimentações práticas;
- formar um corpo docente capaz de desenvolver nos alunos a compreensão das questões que envolvem a Geografia de um modo geral, desenvolvendo a conscientização sobre a realidade social, política, econômica, cultural e ambiental de forma crítica.
- capacitar o docente para a utilização das mídias e das novas tecnologias como meios no processo de ensino e aprendizagem de forma crítica e contextualizada.

2.6- HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

- O Curso de Licenciatura em Geografia, através da organização curricular e metodologias adotadas, propõe o desenvolvimento das seguintes competências e habilidades de profissionais que atuem na área de Geografia na Educação Básica;
- ter capacidade de se reconhecer como uma pessoa com possibilidades de renovação e de relacionar-se com o outro a partir do uso das ferramentas disponibilizadas para a educação a distancia.
- ser capaz de refletir sobre o seu saber fazer, na perspectiva de propiciar aulas interativas e motivadoras, utilizando diferentes métodos e técnicas, saberes, linguagens e códigos.
- fazer leitura contextualizada e propiciar ao aluno a interdisciplinaridade do conhecimento;
- ampliar a visão sobre as questões sociais a partir de suas relações cotidianas.



gh/





- fazer uso competente das Tecnologias da Informação e Comunicação de modo a promover a construção coletiva do conhecimento.
- colocar o aluno diante de desafios cognitivos, de problematizações e representações do imaginário coletivo; na construção e reconstrução do conhecimento através de questões partilhadas em sala; em diferentes espaços e tempo.
- trabalhar a unidade e a diversidade no contexto da sala de aula como avaliação do exercício de sua própria prática docente.
- aprender a ouvir e aprender a falar para desenvolver um dialogo interativo a serviço do objeto do conhecimento.
- compreender os sujeitos, o aluno, com sua subjetividade e individualidade.
- compreender a relação sociedade e meio ambiente voltado para o desenvolvimento sustentável

2.7 - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Para atender os objetivos e propósitos da presente proposta, sugere-se um Curso com duração de oito módulos semestrais, com carga horária de 2.820 horas, estruturado em eixos temáticos compostos por temas afins em cada módulo.

 A estrutura curricular adotada será modular, sem pré-requisitos e composta por Núcleo Específico, Estágio Supervisionado, Atividades Acadêmico-Científicas e Culturais e Prática Pedagógica.









- O formato a ser adotado será sequencial, sendo todas as disciplinas obrigatórias e necessárias para que o aluno cumpra o número de créditos e a carga horária necessária para obter a integralização curricular.
- Durante o desenvolvimento do curso serão realizados encontros presenciais e seminários temáticos, estudos a distância e avaliações para verificação do desempenho acadêmico.
- O número máximo de créditos a serem cursados em um semestre letivo não poderá ultrapassar 26 créditos e o número mínimo previsto é de 20 créditos. Para a conclusão de curso não serão levados em conta estes limites.
- Será adotado no curso uma plataforma de educação a distancia que funcionará como sistema gerenciador de conteúdo de educação a distância e ambiente virtual de interação entre alunos, tutores e professores.
- O quantitativo por pólos será de 50 vagas.
- A entidade executora do projeto será a Fundação Universidade Federal de Ouro Preto.
- Deverá fazer parte da infra-estrutura, a equipe de informática do CEAD/UFOP.
- Os pólos onde o Curso será ofertado deverão apresentar a infra-estrutura física e humana recomendada pelo Ministério da Educação.







2.8 - ESTRUTURA CURRICULAR

	MÓDULO 1: FUNDAMENTO	S	
CÓD.	DISCIPLINA	C.H.	CR.
EAD	Fundamentos de Filosofía e Sociologia	60	4
EAD	Técnicas de Leitura e Produção de Textos	60	4
EAD	Fundamentos da Educação a Distância	60	4
EAD	Metodologia do Trabalho Científico	60	4
EAD	Evolução do Pensamento Geográfico	60	4
TOTAL		300	20

MÓDULO 2: GEOGRAFIA E NATUREZA			
CÓD.	DISCIPLINA	C.H.	CR.
EAD	Cartografía e Sensoriamento Remoto	60	4
EAD	Fundamentos de Geologia Geral	60	4
EAD	Fundamentos de Climatologia	60	4
EAD	Geografia da Natureza e a Sociedade	60	4
EAD	Pesquisa e Práticas Pedagógicas I	90	6
	W UNIVERSIDADE		

UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL

fy





TOTAL

330

22

MÓDULO 3: GEOGRAFIA E AÇÃO ANTRÓPICA			
CÓD.	DISCIPLINA	C.H.	CR.
EAD	Geografia Econômica	60	4
EAD	Geomorfologia e Recursos Hídricos	60	4
EAD	Biogeografia	60	4
EAD	Geoprocessamento	75	5
EAD	Pesquisa e Práticas Pedagógicas II	105	7
TOTAL		360	24
	MÓDULO 4: GEOGRAFIA E APLICABILI	DADES	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
CÓD.	DISCIPLINA	C.H.	CR.
EAD	Estrutura e Funcionamento do Ensino Fundamental e Médio	60	4
EÄD	Conceitos e Teorias em Geografia Regional	60	4
EAD	Métodos Quantitativos em Geografia	60	4
FAD	Dinâmica Populacional	60	4









EAD	Pesquisa e Práticas Pedagógicas III	120	8
TOTAL		360	24
	MÓDULO 5: ENERGIA E INDÚS	TRIA	
CÓD.	DISCIPLINA	C.H.	CR.
EAD	Geografia da Indústria	60	
EAD	História Contemporânea	60	4
EAD	Matriz Energética e Desenvolvimento	60	4
EAD	Pesquisa e Práticas Pedagógicas IV	90	6
EAD	Estágio Supervisionado I	90	6
TOTAL		360	. 24
	MÓDULO 6: ORGANIZAÇÃO DO E	SPAÇO	
CÓD.	DISCIPLINA	C.H.	CR.
EAD	O Espaço Urbano e a Geografia	60	4
EAD	Geografia do Brasil I	60	4
EAD	Circulação, Transporte e Integração Espacial	60	4

UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL







		•	
EAD	O Espaço Agrário e a Geografia	60	4
EAD	Estágio Supervisionado II	120	8
LL			
TOTAL		360	24
			· <u>···</u>
	MÓDULO 7: GEOGRAFIA, ENSINO E APR	ENDIZAGEM	
	Mobolo II oldoral IA, Litolito E Al II	·	•
CÓD.	DISCIPLINA	C.H.	CR.
EAD	Tendências Metodológicas de	60	4
	Ensino e as Teorias de		
	Aprendizagem em Geografia		
EAD	Didática	60	4
EAD	Ética e Educação Ambiental	60	4
EAD	Estágio Supervisionado III	90	6
EAD I	Atividades Acadêmiaes Ciartificas	90	6
EAD	Atividades Acadêmicas, Científicas e Culturais I	90	o
TOTAL	C Oditala i		24
IUIAL		300	4

UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL







MÓDULO 8: ESPAÇO E PODER			
CÓD.	DISCIPLINA	С.Н. ↑	CR.
EAD	Geografia do Poder e Território	60	4
EAD	Globalização e espaços regionais	60	4
EAD	Estágio Supervisionado IV	105	7
EAD	Atividades Acadêmicas, Científicas e Culturais II	120	8
	тсс	45	3
TOTAL	1	390	26









COMPONENTES CURRICULARES	NÚMERO DE HORAS	CRÉDITOS
Núcleo Específico (NE)	1800 horas	120 créditos
Estágio Supervisionado	405 horas	27 créditos
AACC I e II	, 210 horas	14 créditos _,
Prática Pedagógica	405 horas	27 créditos
Total	2.820 horas	188 créditos

Disciplinas do Núcleo Específico de Licenciatura em Geografia / Créditos

DISCIPLINAS	CRÉDITOS
1. Biogeografia	4
Cartografia e Sensoriamento Remoto	. 4
3. Geoprocessamento	4
4. Fundamentos de Climatologia	4
5. Geografia do Brasil	4
6. Geografia Econômica	4
7. Conceitos e Teoria em Geografia Regional	4
8. O Espaço Agrário e Geografia	4
9. O Espaço Urbano e a Geografia	4









10. Geomorfologia e Recursos Hídricos	4
11.Evolução do Pensamento Geográfico	4
12.Geografia da Natureza e Sociedade	4
13.Métodos Quantitativos em Geografia	4
14. Dinâmica Populacional	4
15.Matriz Energética e Desenvolvimento	4
16.Circulação, Transporte e Integração Espacial	4
17. Globalização e Espaços Regionais	4
18. Geografia da Indústria	4
19. Geografia do Poder e Território	4

Disciplinas do Núcleo Complementar à Licenciatura/Créditos

DISCIPLINAS	CRÉDITOS
1. Fundamentos de Filosofia e	4
Sociologia	
2. História Contemporânea	4
3. Metodologia do Trabalho Científico	4
4. Fundamentos de Geologia Geral	4
5. Ética e a Questão Ambiental	4
6. Prática de Leitura e Produção de Texto	4

UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL







Disciplinas Específicas da Licenciatura/Créditos

DISCIPLINAS	CRÉDITOS
1- Estrutura e Funcionamento do Ensino Fundamental e Médio	4
2. Didática	4
 Tendências Metodológicas de Ensino e as Teorias de Aprendizagem em Geografia 	4
4. Estágio Supervisionado I (Noções Teóricas)	5
5. Estágio Supervisionado II	7
6. Estágio Supervisionado III	6
7. Estágio Supervisionado IV	8
8. Pesquisa e Prática Pedagógica I	6
9. Pesquisa e Prática Pedagógica II	7
10.Pesquisa e Prática Pedagógica III	7
11. Pesquisa e Prática Pedagógica IV	7
12.Atividades Acadêmico-científico-culturais I	6
13- Atividades Acadêmico-científico-culturais II	8
14. Fundamentos da Educação a Distância	4
15. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	3

UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL







2.9 - EMENTAS

Módulo I – Fundamentos

Fundamentos de Filosofia e Sociologia - 60h- 4créditos

Conceitos básicos da sociologia. A educação como fenômeno social. Relação entre sociedade e propostas pedagógicas. Função político-social da escola. Abordagem sociológica da pratica pedagógica. Grandes temas e questões filosóficas e educacionais. Elementos teóricos fundamentais para reflexão da realidade e debates sobre as práticas educacionais e seus ideais. A educação e os valores, raízes sociais das idéias pedagógicas.

Bibliografia

AZEVEDO, Fernando de. *Princípios de sociologia*: pequena introdução ao estudo de sociologia geral. 8.ed. São Paulo: Melhoramentos (Obras Completas, v.9).

DEMO, Pedro. Sociologia: uma introdução crítica. São Paulo: Atlas, 1995.

CASSIANO, C. Para filosofar. São Paulo. Scipione, 1995.

CHAUÍ, M. Convite à Filosofia. São Paulo. Ática, 1995

FENATI, R. V.(Org.). Curso de Especialização em Temas Filosóficos. Departamento de Filosofia da UFMG, FAFICH. *Métodos e Técnicas de Ensino em Filosofia*. BH, 1998.







Técnicas de Leitura e Produção de Textos - 60h- 4créditos

A leitura e produção de gêneros textuais acadêmicos: fichamento; resumo; resenha acadêmica; relatório de leitura e artigo científico. Construção de competências para ler e produzir os gêneros textuais trabalhados. Construção da autonomia necessária para ler e produzir textos acadêmicos.

Bibliografia

ANDRADE, Maria Lúcia. Resenha. São Paulo: Paulistana, 2006.

JORGE, Gláucia. Leitura e produção de texto. Ouro Preto: UFOP, 2007.

LEITE, Marli Quadros. Resumo. São Paulo: Paulistana, 2006.

MACHADO, Ana Rachel et al. Planejar gêneros acadêmicos. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

MACHADO, Ana Rachel et al. Resumo. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

MACHADO, Ana Rachel et al. Resenha. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

SERAFINI, Maria Teresa. Sobre estudar e aprender. Lisboa: Editorial Presença, s/d.

WEG, Rosana Morais. Fichamento. São Paulo: Paulistana, 2006.







Fundamentos de Educação a Distância - 60h- 4créditos

Fundamentos da EAD: autonomia do aluno, relação entre tutoria e Aprendizagem. O ato de estudar por meio do ambiente virtual: a plataforma Moodle e seus recursos pedagógicos. A pesquisa em ambientes virtuais: busca em sites e bibliotecas virtuais. O aluno como desencadeador do seu processo de aprendizagem.

Bibliografia

DEMO, P. Desafios Modernos da Educação. 3. ed. Petrópolis/RJ, Ed. Vozes, 1995.

INCONTIR, D. *Multimídia na Educação*. In: Comunicação & Educação. São Paulo, Ed. Moder**n**a, 7:16 a 20, set./dez, 1996.

LITWIN, E. Educação a Distancia: temas para o debate de uma nova agenda educativa. Porto Alegre: Artmed. 2001.

LOBO, F. J. S. A Educação à Distância na LDB e no Plano Decenal. Pontos para uma Reflexão. In: Tecnologia Educacional. Rio de Janeiro, ABT, 118:07 a 09, malo/junho, 1994.

NOGUEIRA, L. L. *Educação à distância.* In: Comunicação & Educação. São. Paulo, ECA/USP/Ed. Moderna, (5):34-39, janeiro/abril, 1996.

PALACIOS, M. *Educação na Internet*. In: Comunicação & Educação. São Paulo, Ed. Moderna, 6:29 a 34, maio/agosto, 1996.

RIBEIRO, D. Os Desafios dos Sistemas de Ensino à Distância. In: Educação à Distância. Brasília, INED/CEAD, vol. 3, 6:06 a 08, novembro de 1994.

M UNIVERSIDADE

dy.





SOUSA, M. F.G. Educação à Distância: Caminhos e Perspectivas na Construção da Cidadania. In: Educação à Distância. Brasília, INED/CEAD, vol. 3, 6:19 a 22, novembro de 1994.

Metodologia do Trabalho Científico - 60h- 4créditos

Ciência Geográfica: natureza e objetivos. Saber, ética e produção intelectual. Técnicas de elaboração de trabalhos científicos. Procedimentos metodológicos da pesquisa. Trabalho científico: linguagem, redação, apresentação e normalização.

Bibliografia

CLAVAL, P. As abordagens da Geog. Cultural, In, Explorações geográficas.

MARCONI, M. A & LAKATOS, E. M. Fundamentos da Metodologia Científica. 6a ed. São Paulo: Atlas, 2005.

ANDERY, M. A., MICHELETTO, N. et al. *Para compreender a Ciência*.Rio de Janeiro:Espaço Tempo/PUC-SP. 1988.

SEVERINO, A. J. *Metodologia do trabalho científico*. São Paulo: Cortez, 2000. SANTOS, M. *Espaço e Método*. São Paulo. Nobel. 1985.







Evolução do Pensamento Geográfico - 60h- 4créditos

A trajetória do conhecimento geográfico. A sistematização da Geografia como campo de conhecimento. As diferenciações metodológicas e conceituais nas distintas Escolas Geográficas. A Geografia na contemporaneidade.

Bibliografia

COUTO, M. A. C. *Pensar por conceitos geográficos*. In: CASTELLAR, Sônia (Org.). *Educação geográfica*: teorias e práticas docentes. São Paulo: Contexto, 2006. p.79-96.

SANTOS, M. Pensando o espaço do homem. Editora Hucitec. São Paulo, SP. 1986.

CLAVAL, P. As abordagens da Geog. Cultural, In, Explorações geográficas.

HUBERMAN, L. *História da riqueza do homem.* RJ:Guanabara, 1986 MORAES, A.C.R. *Geog.: Pequena História Crítica.* SP, Annablume. 2005.

MOREIRA, R. *O pensamento Geográfico: as matrizes da renovação.* São Paulo: Editora Contexto. 2009.

SANTOS, M. Por uma Geografia nova. São Paulo: HUCITEC, 1090

RIQUE, L. Do senso comum a geografia científica. São Paulo: Contexto, 2004.

BRASIL Ministério da Educação. *Parâmetros curriculares nacionais: história e geografia*. 2.ed. Brasília: Ministério da Educação, 2000.

SOJA, E. Geografias Pós-Modemas. São Paulo: Jorge Zahar. Ano

UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASA

fly







Módulo II - Geografia e Natureza

Cartografia e Sensoriamento Remoto - 60h- 4créditos

Conceitos Cartográficos, Metodologias e Técnicas para uso e construção de Mapas. Leitura e análise de documentos cartográficos; referenciais de posicionamento e representação da superfície terrestre. Análise visual de imagens Fundamentos teóricos do uso

de produtos de sensores remotos e sua utilização. Técnicas para obtenção de informações de posicionamento e altimetria.

Bibliografia

ALMEIDA, R. D. Do Desenho ao Mapa. Iniciação Cartográfica na Escola. São Paulo: Ed. Contexto, 2001.

ATLAS Visuais: a Terra. 6.ed. São Paulo: Ática, 2001.

FERREIRA, G. M. L.. Atlas geográfico: espaço mundial. 2 ed. São Paulo: Moderna, 2004.

FITZ, P. R. Cartografia básica. Canoas: La Salle, 2002.

LE SANN, J. G. Metodologia para introduzir a Geografia no ensino fundamental. In ALMEIDA, R. D. (Org.). Cartografia escolar. São Paulo: Contexto, 2007.

MARTINELLI, M. Cartografia Temática: cademo de mapas. São Paulo. Edusp, 2003.

UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL

dy





_____, *Gráficos e mapas: construa-os você mesmo.* São Paulo: Moderna, 1998.

SOUZA, J.G.de & KATUTA, A.M. Geografia e Conhecimento Cartográfico. A cartografia no movimento de renovação da Geografia Brasileira e a importância do Uso de Mapas. SP: Ed. UNESP, 2001.

Fundamentos de Geologia Geral - 60h- 4créditos

Processos geológicos; formação das rochas, evolução cronológica dos eventos físicos e biológicos da história da Terra. Os processos endógenos e exógenos responsáveis pela dinâmica terrestre. A gênese e as características macroscópicas dos minerais e das rochas; distribuição espaço-temporal das rochas no Brasil. Recursos minerais Geologia e Meio Ambiente.

Bibliografia

BLOOM, A.L. *Superfície da terra*. Série de textos básicos de Geociências. São Paulo: Editora Edgard Blucher. 1988.

CARVALHO, E.T. Geologia Urbana para todos. Belo Horizonte, 2001.

CLARK JR. *Estrutura da Terra*. Série de textos básicos de Geociências. São Paulo: Editora Edgard Blucher.1988.

LEINZ, V. & AMARAL, S. E. Geologia Geral. São Paulo. Editora Nacional. 1989.

UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL

gh/s





RUEGG, N. R. *Investigando a Terra*. São Paulo: Editora McGraw-Hill do Brasil Ltda. 1980.

TEIXEIRA, W. (org.) [et al]. *Decifrando a Terra*. São Paulo. Oficina dos Textos. USP. 2000.

Fundamentos de Climatologia - 60h- 4créditos

Fundamentos meteorológicos do clima e suas relações com o espaço geográfico; os ritmos climáticos e a construção da paisagem. Dinâmica geral da atmosfera. Classificações climáticas. Massas de ar no Brasil. Classificações climáticas e regimes climáticos no Brasil e no mundo. Predição do tempo. Mudanças climáticas. Climatologia aplicada.

Bibliografia

AYOADE, J. O. Introdução à climatologia para os trópicos. São Paulo: DIFEL, 1996

CONTI, J. B. Clima e meio ambiente. São Paulo : Atual, 1998.

DEMILLO, R. & SILVA, T. C. da. Como funciona o clima. São Paulo: Quark, 1998.

DREW, D. Processos interativos homem-meio ambiente. São Paulo : DIFEL, 1986.

ESCN (Earth Science Curriculum Project). *Investigando a Terra*. São Paulo : Mc Graw Hill do Brasil, 1973.

LOMBARDO, M. A. *Ilha de calor nas metrópoles: o exemplo de São Paulo.* São Paulo: Ed. HUCITEC, 1985.

UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL

H





Geografia, Natureza e Sociedade - 60h- 4créditos

Contextualização da reflexão crítica por meio da Geografia e disciplinas afins sobre as inter-relações entre a natureza e a sociedade na construção do espaço geográfico. Impactos da ação antrópica sobre o meio. Sustentabilidade e conservação das condições de vida no planeta.

Bibliografia

Editora HUCITEC, 1996.

HARTSHORNE, R. *Propósitos e natureza da geografia*. São Paulo, Editora. HUCITEC, Editora da Universidade de São Paulo, 2. Ed., 1978.

MORAIS, A.C.R. de *Geografia: Pequena História Crítica*. São Paulo, HUCITEC, 15ª edição, 1995.

SANTOS, M. *Por uma Geografia Nova*. São Paulo: Editora Hucitec. 1978.

_______. *Metamorfose do Espaço habitado*.5 ed. São Paulo: Editora HUCITEC. 1997.

. *A Natureza do Espaço: técnica e tempo, razão e emoção*. São Paulo.

UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASI









Pesquisa e Prática Pedagógica I - 60h- 4créditos

Reflexão crítica sobre práxis pedagógica no contexto dos espaços da escola formal através da análise dos procedimentos metodológicos para os conteúdos curriculares. Interação das instituições escolares por meio de projetos específicos na área de atuação do curso de Geografia.

Bibliografia

BRANDÃO, C. R. (Org.). *Pesquisa Participante*. 8a edição. São Paulo: Brasiliense, 1990.

CAVALCANTI, L. Geografia e Práticas de Ensino. Goiânia: Alternativa, 2002.

CERVO, A. L & BERVIAN, P. *A Metodologia Cien*tífica. São Paulo: McGraw-Hill, 1983.

DEMO, P. Desafios Modernos da Educação. 3ª Ed. Petrópolis, RJ, Ed. Vozes, 1995.

ECO, U. Como se faz uma tese. 12a edição. São Paulo: Perspectiva, 1995.

Módulo III - Geografia e Sociedade

Geografia Econômica - 60h- 4créditos

A geografia e as relações econômicas na sociedade contemporânea. A produção e reprodução das relações econômicas na sociedade capitalista. A divisão do trabalho na sociedade Teorias da distribuição do processo econômico. Os processos de

UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL

dy





produção, de transformação da natureza e de organização do espaço geoeconômico. Espacialidade das relações de produção e sua dimensão política.

Bibliografia

ANDRADE, M. C. de. Geografia econômica. São Paulo: Atlas, 10ª Ed.1989.

BENKO, G. Economia, Espaço e Globa1ização na Aurora do Século XXI, Hucitec. 1996.

SANTOS, M. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. 5ª edição. Editora Record. Rio de Janeiro, RJ. 2001.

SINGER, P. O que é Economia, Ed. Contexto, 1998.

SANTOS, T. Economia Mundial, Integração Regional e Desenvolvimento Sustentável: as novas tendências da economia mundial e a integração latino-americana. 4¦. Petrópolis: Vozes, 1999.

Geomorfologia e Recursos Hídricos - 60h- 4créditos

Sistema geomorfológico. A gênese e a evolução das formas de relevo na superfície terrestre. Os grandes domínios morfoclimáticos. Processos morfogenéticos Domínios morfoclimáticos do Brasil: processos tropicais de morfogênese. Águas continentais de superfície e subterrâneas no contexto das bacias hidrográficas. Territorialidade e potencialidades de exploração dos recursos hídricos.

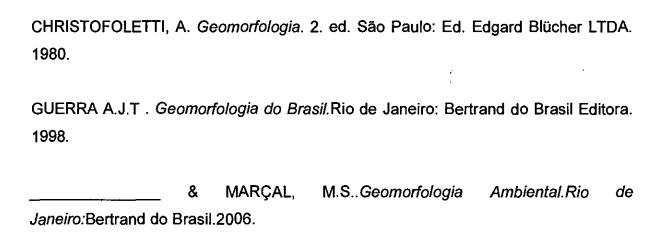








Bibliografia



TEIXEIRA, W. (org.) [et al]. *Decifrando a Terra*. São Paulo. Oficina dos Textos. USP. 2000.

ROSS, J. L. S. *Geomorfologia - ambiente e planejamento*. 5.ed. São Paulo: Ed. Contexto, 2000.

PENTEADO, M. M. Fundamentos de Geomorfologia. Rio de Janeiro: IBGE. 1974.

TUCCI, C. E. M. (org.) *Hidrologia: ciência e aplicação.* 2ª.ed. Universidade ABRH de Porto Alegre.

The Open University / UNICAMP. Recursos hídricos. Campinas: UNICAMP, 2000.

MACIEL JR., P. Zoneamento das Águas: um instrumento de gestão dos recursos hídricos.

UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL

dy





Biogeografia - 60h- 4créditos

Interações entre os seres vivos e seu ambiente em escala global, continental, regional e local. Principais biomas naturais e antrópicos. A diversidade do ambiente e a Deriva Continental. Estrutura e meio ambiente da vegetação no contexto dos seres vivos. Cartografia de detalhes e biogeografia.

Bibliografia

BIGARELLA, J.J.; BECKER, R. D.; PASSOS, E. Estrutura e origem das paisagens tropicais e subtropicais. Vol. 2. Florianópolis: UFSC, p. 434 – 875. 1996.

DUVIGNEAUD, P. A síntese ecológica. Lisboa: Instituto Piaget, 1980.

JOLY, A.B. Conheça a vegetação brasileira. São Paulo: EDUSP, 1980.

LACOSTE, A., SALANON, R. Biogeografia. Barcelona: Oikos-Tau, 1978.

MORSELLO, C. Áreas protegidas públicas e privadas: seleção e manejo. São Paulo: Annablume/FAPESP: 343p. 2001.

RICKLEFS, R.E. *A economia da natureza.* 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.

TRICART, J. *Ecodinâmica*. IBGE-SUPREN, (Recursos Naturais e Meio Ambiente). Rio de Janeiro. 1977.

TROPPMAIR, H. Biogeografia e meio ambiente. Rio Claro, 1989.



J8





WALTER, H. Vegetação e zonas climáticas. Tratado de ecologia global. São Paulo: EPU, 1986.

Geoprocessamento - 60h- 4créditos

Introdução ao Geoprocessamento. Coleta de dados. Geocodificação. Manipulação de dados. Gerenciamento de dados. Modelos digitais de terreno. Mapeamento por computador. Processamento de Imagens. Sistemas aplicativos. Sistemas de Informação Geográfica. Processamento digital de imagens.

Bibliografia

ASSAD, E.D.; SANO, E.E. Sistemas de Informações Geográficas - Aplicações na Agricultura. Brasília, EMBRAPA, 1993.

BERTIN, J. Semiologie Graphique. Paris, Gauthiers-Villars, 1973.

BERTRAND, G. *Paisagem e Geografia Física Global: Esboço metodológico*. Caderno de Ciências da Terra, 13. Inst. de Geografia-USP. São Paulo. 1971.

CÂMARA, G. Modelos, Linguagens e Arquiteturas para Bancos de Dados Geográficos. Tese de Doutoramento em Computação Aplicada. São José dos Campos, INPE, 1995. (disponível na webpage http://www.dpi.inpe.br/gilberto/tese).

CĂMARA, G.; CASANOVA, M.A.; HEMERLY, A.; MEDEIROS, C.M.B.; MAGALHÃES, G. *Anatomia de Sistemas de Informação Geográfica*. SBC, X Escola de Computação, Campinas, 1996.









CREPANI, E.; MEDEIROS, J. S.; HERNANDEZ FILHO, P.; FLORENZANO, T. G. DUARTE, V. AZEVEDO, L. G.. "Uso de sensoriamento remoto no zoneamento ecológico-econômico". In: VIII Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto. Salvador. 14-19 de abril. 1996.

PETTINATTI, F., Modelamento Digital de Terreno e Representação Gráfica de Superfície. Dissertação de Mestrado em Engenharia, Escola Politécnica da Universidade de São Paulo - USP. São Paulo, SP, Brasil, 1983.

Pesquisa e Prática Pedagógica II - 60h- 4créditos

Continuidade das atividades desenvolvidas em Pesquisa e Prática Pedagógica I, visando a interação teoria e prática, tendo como suporte as disciplinas curriculares específicas e procedimentos metodológicos para a elaboração de projetos.

Bibliografia

CANDAU, V. M. (ORG) Reinventando a escola. Petrópolis: Ed. Vozes, 2000.

HÜHNE, L. M. (Org.). *Metodologia Científica*: *Caderno de textos e Técnica*s. 5a edição. Rio de Janeiro: Agir, 1992.

LAKATOS, E.M. *Metodologia do Trabalho Científico*. 4a edição. São Paulo: Atlas, 1997.

MOREIRA, A. F. B. (ORG) *Currículo: Questões Atuais.* 2ª Ed. Campinas: Editora Papirus, 2000.



UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL





Módulo IV - Geografia e Aplicabilidades

Estrutura e Funcionamento do Ensino Fundamental e Médio - 60h- 4créditos Histórico da educação na estrutura sócio-político-econômica e sua função ideológica. Política social, política de educação e as grandes reformas do ensino. Sistema de ensino e sistema educacional brasileiros. Estrutura do sistema escolar. Estrutura administrativa da educação. Estrutura técnico-pedagógica da rede de ensino. Funções sociais da escola. Formação de educador.

Bibliografia

ALVES, Nilda; VILLARDI, Raquel. *Múltiplas Leituras da Nova LDB: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira*. (Lei 9394/96). Rio de Janeiro: QualityMark. 1997.

CARNEIRO, Moaci A. *LDB fácil: leitura crítico-compreensiva artigo a artigo*. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 1999.

CASTROGIOVANNI, A.C. Ensino de Geografia: Práticas e Textualizações no Cotidiano. 2ª Ed.Porto Alegre: Editora Mediação. 2002.

CURY, Carlos R. J. Legislação educacional brasileira. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

DEMO, P. A nova LDB: ranços e avanços. 6. ed. São Paulo: Papirus, 1998.

Didática Básica. In.: Estrutura e Funcionamento da Educação Básica. São Paulo: Thomson, 2002.

FRIGOTTO, G. A produtividade da escola improdutiva: um (re) exame das relações

UNIVERSIDADE

96







entre educação e estrutura econômico-social capitalista. 4. ed. São Paulo: Cortez, 1993.

GATTI, B. A. Formação de grupos e redes de intercâmbio em pesquisa educacional: dialogia e qualidade. Revista Brasileira de Educação, Campinas, n. 30, p. 124-181, set./out./nov./dez. 2005.

GADOTTI, M. Uma só escola para todos / Caminhos da autonomia escolar. Petrópolis: Vozes, 1990.

LIBÂNEO, J C. Organização e Gestão da escola: teoria e prática. Goiânia: Ed. do autor, 2000.

ALVES, Nilda; VILLARDI, Raquel. *Múltiplas Leituras da Nova LDB: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira.* (Lei 9394/96). Rio de Janeiro: QualityMark. 1997.

Conceitos e Teoria em Geografia Regional - 60h- 4créditos

Abordagens teóricas e metodológicas na Geografia Regional. Conceitos básicos da Geografia: espaço, região, redes, paisagem e lugar. Região e o meio técnico científico informacional. Regionalização. Desigualdades regionais.

Bibliografia

BENKO, G. *Economia, espaço e globalização na aurora do século XXI*. São Paulo: Hucitec.1996.

CORREA,R.L. Região e organização espacial. São Paulo: Atica. 1991.









_____. Trajetórias Geográficas. Rio de Janeiro: Bertrand do Brasil.1996.

LEITE, M. A. FAGGIN, P. – Destruição ou Desconstrução? Questões da paisagem e tendências de regionalização, SP, HUCITEC, 1994.

LENCIONE, Sandra. Região e Geografia. São Paulo: Editora da USP. 1999.

SANTOS, M. Território: globalização e fragmentação. São Paulo: Hucitec. 1994.

Métodos Quantitativos em Geografia - 60h- 4créditos

Princípios, métodos e técnicas de apropriação e quantificação da informação em Geografia. Sistemas de amostragem e descrição de dados amostrais: tabelas, gráficos, medidas de posição e de validade. Noções elementares de probabilidade. Análise de uma distribuição de indicadores econômicos e sociais de natureza qualitativa.

Bibliografia

COSTA, S. F. Introdução ilustrada a estatística. 3.ed. São Paulo: Harbra, 1998.

Hazzan, S. Fundamentos de matemática elementar. combinatória e probabilidade. São Paulo: Atual, 1993.

MILONE, G; ANGELINI, F. Estatística geral: amostragem, distribuições amostrais, teoria da decisão estatística. São Paulo: Atlas, 1993.

VIEIRA, S. Elementos de Estatística. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1999.



fx





Dinâmica Populacional - 60h- 4créditos

Teoria da caracterização demográfica e geografia da população: Marxismo, Malthusianismo, Neomalthusianismo e Neomarxismo. Evolução e estruturação da população no espaço geográfico. Abordagens contemporâneas dos estudos sobre população. Alterações no padrão demográfico mundial. Mobilidade da população e suas influencias no espaço geográfico.

Bibliografia

BECKER, O. Mobilidade espacial da população: conceitos, tipologia, contextos. In: CASTRO, Iná Elias de et all. Explorações Geográficas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.

DAMIANI, A.L. População e Geografia. São Paulo: Contexto, 1991.

DERRUAU, M. Geografia Humana I. Lisboa: Editorial Presença, 1973.

GARNIER, J. B. Geografia de População. São Paulo: Editora Nacional, 1980.

GEORGE, P. Geografia da População. Rio de Janeiro: Difel, 1981

TORRES, H.; COSTA, H. (orgs.). *População e meio ambiente*. São Paulo:Editora SENAC/SP, 2000.









Pesquisa e Prática Pedagógica em Geografia III - 60h- 4créditos

Em continuidade às disciplinas Pesquisa e Prática Pedagógica I e II, o desenvolvimento de atividades e reflexão crítica sobre a práxis pedagógica, acrescidas de novas habilidades e competências advindas de disciplinas cursadas até o presente módulo e de novos procedimentos na construção de projetos específicos.

Bibliografia

BRASIL., MEC/SEF, Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília, 1997.

CAVALCANTI, L. Geografia, Escola e Construção de Conhecimento. Campinas: Ed. Papirus, 1998.

SETÚBAL, A. A. Pesquisa no Serviço Social: utopia e realidade. São Paulo: Cortez, 1995.

SEVERINO, A.J. Fundamentos de Metodologia Científica. São Paulo: Cortez, 1997.

WEISZ, T e SANCHEZ, A. O diálogo entre o ensino e a aprendizagem. SP. Ed. Ática, 2003.









Módulo V – Energia e Indústria

Espaço Urbano e a Geografia - 60h-4créditos

Processo de urbanização e relação cidade-campo. O sistema urbano: suas funções, classificação e hierarquia. Dinâmica urbana e sua influência na construção e reconstrução do espaço geográfico. O Plano Diretor e as medidas de Planejamento urbano na atualidade.

Bibliografia

CARLOS, A. F. A., (org.). *Dilemas urbanos : novas abordagens sobre a cidade*. São Paulo: Contexto, 2003.

CASTRIOTA, L. B.. *Urbanização brasileira : redescobertas*. Belo Horizonte: Editora C/Arte, 2003. 303 p. p. 66-77.

CORRÊA, R. L.. Trajetórias geográficas. Rio de Janeiro: Bertrand. Brasil, 1997.

CORRÊA, R.L.;& ROSENDAHL, Z. *Cultura, espaço e o urbano*. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2006.

DINIZ, C. C. & CROCO, M. (org.). *Economia regional e urbana.Contribuições teóricas recentes*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006, p. 61-87.

LÉFÈBVRE, H.. A revolução urbana. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.

SANTOS, M. A Urbanização Brasileira. Sao Paulo: Hucitec. 1993.



H





SILVA, J. B. LIMA, L. C.; ELIAS, D. (orgs.). *Panoramas da geografia brasileira*. São Paulo: Anablume, 2006.

SOUZA, M.L.de. ABC do desenvolvimento urbano. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

VILLAÇA, F.. Espaço intra-urbano no Brasil. São Paulo: Nobel, 1998.

História Contemporânea - 60h- 4créditos

Análise dos principais processos sócio-históricos que contribuíram para a formação do mundo contemporâneo. Transformações econômicas, políticas e sociais ocorridas, no mundo, no período compreendido entre as duas guerras mundiais e o tempo presente.

Bibliografia

ARENDT, H. Entre o Passado e o Futuro. São Paulo: Perspectivas, 2.ed., 1972.

BARRACLOUGH, G. Introdução à História contemporânea. Rio de Janeiro: Zahar, 1983

BERMAN, M. *Tudo que é Solido Desmancha no Ar. a Aventura da Modernidade*. São Paulo: Cia das Letras, 1986.

BURKE, E. Reflexões sobre a Revolução Francesa. Brasília, UnB, 1975

MORIN, E. KERN, A. B. Terra Pátria. Porto Alegre: Sulina, 1995.

UNIVERSIDADE

K.





Rémond, R. O Século XX. De 1914 aos nossos dias. 9ª ed. São Paulo: Cultrix, 1993.

RUDÉ, G. Ideología e protesto popular. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

SACHS, I. Ecodesenvolvimento crescer sem destruir. São Paulo: Vértice, 1986.

SANTOS, B.S. Pela mão de Alice. São Paulo: Cortez, 1997.

Matriz Energética e Desenvolvimento - 60h- 4créditos

As fontes de energia, o ciclo industrial e o desenvolvimento econômico. Os interesses políticos e econômicos sobre o uso e ocupação do espaço para exploração energética. Recursos estratégicos e domínio do espaço geográfico. O contexto atual e as fontes de energia alternativas.

Bibliografia

ACHÃO, C. C. L., Análise da Estrutura de Consumo de Energia pelo Setor Residencial Brasileiro. Tese de M.Sc. Programa de Planejamento Energético, COPPE/UFRJ, Rio de Janeiro.2003.

AROUCA, M. C. Consumo de energia elétrica no setor doméstico do Brasi. I Tese de M.Sc. Programa de Planejamento Energético, COPPE/UFRJ, Rio de Janeiro,1982. ULTRAGAZ, 2004, Consulta ao site: http://www.ultragaz.com.br/ultragaz/historia/

SCHAEFFER R., SZKLO A. S., MACHADO, G. V. (coord.), *Matriz Energética Brasileira 2003-2023*. Programa de Planejamento Energético, COPPE/UFRJ, Rio de Janeiro, 2004.

UNIVERSIDADE

H.





PETROBRAS, 2004, Consulta ao site: http://www.petrobras.com.br

Pesquisa e Prática Pedagógica IV

Prática de ensino da Geografia em sala de aula. Avaliando e repensando as práticas pedagógicas dos professores de Geografia em sala de aula. Compreensão e levantamento de informações sobre processo de ensino e aprendizagem dos conteúdos geográficos da realidade vivenciada em sala de aula como subsídios para a concretização de Projeto de Pesquisa.

Bibliografia

ALMEIDA, R. D. de & Passini, E. O espaço geográfico, ensino e representação. São Paulo: Contexto, 1989.

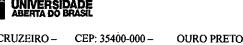
ARROYO, M. G. O ofício de mestre. Petrópolis: Vozes, 2000.

BRAGA, R. B. A construção da escola elementar. Uma interpretação interessada em sua transformação. Belo Horizonte - UFMG.1998.

FREIRE, P. Educação como prática da liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

BIDDLE, D. S. Abordagem Conceitual do Ensino da Geografia na Escola Secundária. Rio Claro, AGETEO, 1979.

CAVALCANTI, L. de S. Geografia, escola e construção de conhecimentos. 4ª Ed. Campinas, 1998.









Estágio Supervisionado I - 90h - 6 créditos.

O espaço escolar como uma construção sociocultural e política. Relações internas e externas: os múltiplos sujeitos. A observação direta sobre as estruturas administrativas e pedagógicas da escola pública e particular. O conhecimento das diversas atividades escolares.

Bibliografia

Relação da bibliografia sugerida, ao final das Ementas.









Módulo VI - Organização do Espaço

Geografia da Indústria - 60h- 4créditos

A indústria e a produção capitalista do espaço geográfico. A industrialização brasileira no âmbito da divisão territorial do trabalho. Reestruturação produtiva e os novos arranjos territoriais do trabalho. As novas áreas industrializadas (Brasil/mundo). A revolução tecnológica e as estratégias empresariais. O processo de industrialização relacionado com o uso da energia, sistema viário e controle ambiental. A industrialização brasileira.

Bibliografia

CARLOS, A. F. A. Espaço e indústria. São Paulo: Contexto, 2001.

SANTOS, M. Por uma outra globalização: do pensamento único a consciência universal. 11ª.ed. Rio de Janeiro: Record, 2004.

SANTOS, T. Economia Mundial, Integração Regional e Desenvolvimento Sustentável: as novas tendências da economia mundial e a integração latino-americana. Petrópolis: Vozes, 1999.

Geografia do Brasil - 60h- 4créditos

A regionalização do espaço brasileiro. A formação territorial do Brasil. Diversidade social, política, econômica e cultural e suas potencialidades. De país agrário a exportador, suas relações e influências no cenário mundial.









Bibliografia

CASTRO, I.E. et alli. (Org.) – Brasil, Questões atuais da reorganização do território. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996.

CLAVAL, Pl. La fabrication du Brésil : une grande puissance en devenir. Paris:Editions Belin, 2004.

CORRÊA, R. L. Região e Organização espacial. São Paulo: Ed. Ática, 1986.

FURTADO, C. Formação Econômica do Brasil. São Paulo: Ed. Nacional, 1979.

SANTOS, M. Espaço e Método. São Paulo: Ed. Nobel, 1985.

Circulação, Transporte e Integração Espacial - 60h- 4créditos

A expansão do espaço habitado e as redes de comunicação e transporte. As vias de circulação de pessoas e mercadorias como vetor de desenvolvimento e integração territorial. A tecnologia e os transportes. As redes e a comunicação no espaço global.

Bibliografia

COMISSÃO EUROPÉIA. *Livro Branco - A Política Européia de Transportes no Horizonte 2010:* A Hora das Opções. Luxemburgo, Serviço das Publicações Oficiais das Comunidades Européias, 2001.

FIGUEIRAS, M. S. Mercosul no contexto Latino-americano. São Paulo: Atlas. 1998:







NATAL, J. L. A. Transporte, ocupação do solo e desenvolvimento do capitalismo no Brasil: histórias e perspectivas. Campinas: SN. 1991.

WINGO, L. J. R. Transporte e suelo urbano. Barcelona. Oikos-Tau. 1972.

O Espaço Agrário e a Geografia - 60h- 4créditos

O caráter geográfico do fato agrário e do fato agrícola. Organização interna das atividades agrárias. A propriedade rural: estrutura fundiária, relações de produção e regime de exploração agrícola; produtividade. Os fatores da organização agrária; condições naturais e históricas, infra-estrutura técnica e mercados, os padrões espaciais de ocupação agrária. A modernização do espaço rural.

Bibliografia

GRAZIANO NETO, F. Questão Agrária e Ecologia: Crítica da Agricultura Moderna, São Paulo: Brasiliense, 1985.

MARTINE, G. & GARCIA, R. C. Os Impactos Sociais da Modernização Agrícola. São Paulo: Caetés, 1987.

MÜLLER, G. Complexo Agroindustrial e Modernização Agrária. São Paulo: Hucitec, 1989.

Estágio Supervisionado II – 120h – 8 créditos

Noções básicas de Legislação e Ensino da Geografia. O ensino da Geografia no contexto sócio-político brasileiro. O ensino da Geografia nos diversos programas educacionais (educação especial, infantil, educação de jovens e adultos).

UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL

16





Bibliografia

Relação da bibliografia sugerida, ao final das Ementas.

Módulo VII - O Espaço Geográfico

Tendências Metodológicas de Ensino e as Teorias de Aprendizagem em Geografia. - 60h- 4 créditos

O estudo dos conceitos, métodos e técnicas da ciência geográfica e sua aplicabilidade no processo de ensino e aprendizagem. As contribuições de Vygotsky, Piaget e Pestallozzi para o exercício da prática docente frente aos novos paradigmas de desenvolvimento da capacidade cognitiva para a compreensão e construção do real. Evolução e desenvolvimento dos métodos e técnicas de ensino próprios da Geografia.

Bibliografia

PONTUCHKA, N. N. & UMBELINO, A. *Geografia em perspectiva*. São Paulo: Ed. Contexto, 2006.

_____, et al. Para ensinar e Apreender Geografia. Ed. Cortez. São Paulo. 2007.

VYGOTSKY, L. Pensamento e Linguagem, São Paulo, Martins Fontes, 2001.

HARVEY, D. Condição Pós-Moderna. São Paulo: Ed. Loyola, 1973.

KANT, I. Sobre a Pedagogia. Piracicaba: Editora UNIMEP, 1996.









Didática - 60h- 4 créditos

Análise e avaliação crítica dos elementos teórico-metodológicos do processo de reconstrução do saber didático e do processo de ensino em Geografia. Análise do planejamento e da avaliação no ensino e aprendizagem. Concepções e procedimentos da avaliação. Papel do professor: interação, mediação e interdisciplinaridade; produção e uso do material didático.

Bibilografia

CASTELLAR, S. Educação Geográfica: teorias e práticas docentes. Contexto, 2006.

CARLOS, A. F. A. & OLIVEIRA, A. U. de. *Novos caminhos da Geografia*. Contexto. 1999.

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 30. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2004.

CARLOS, A. F. A. & OLIVEIRA, A. U. de. Reformas no mundo da Educação: Parâmetros Curriculares e Geografia. São Paulo: Contexto. 1999.

CALLAI, H. C. A formação do profissional da Geografia. Ijuí:UNIJUI. 2003.

FREIRE, P. Pedagogia do oprimido. 30. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001.

ALMEIDA, R. D. Do desenho ao mapa. São Paulo: Ed.Contexto. 2006.

_____ (Org.). Cartografia Escolar. São Paulo: Ed.Contexto. 2008.



#/





Ética e Educação Ambiental - 60h- 4créditos

A Educação e o Meio Ambiente, sua história e seus atores. A temática ambiental e a educação. O papel dos Parâmetros Curriculares Nacionais. A escola, a comunidade e o meio ambiente. Ética da responsabilidade e ética ambiental. Ética na gestão do patrimônio natural. O meio ambiente e a formação de formadores. Educação, meio ambiente e interdisciplinaridade. Meio ambiente ética e cultura. Consumo, meio ambiente e educação. Experiências pedagógicas e o meio ambiente. Ecopedagogia.

Bibliografia

ARANHA, M.L. Filosofando. São Paulo: Editora Moderna. 2 ed. 1993.

SILVA, E. Análise e Avaliação de Impactos Ambientais. UFV. Viçosa. MG. 1995.

MESQUITA, O. V.; SILVA, S. T. Geografia e questão ambiental. Rio de Janeiro: IBGE, 1993.

MOREIRA, I. V. D. Origem e síntese dos principais métodos de avaliação de Impacto Ambiental. MAIA. 1º edição. 1992.

MORIN, E. Os sete pilares necessários à educação do futuro. São Paulo: Editora Cortez. 2006.

SILVA, E. Análise e Avaliação de Impactos Ambientais. Viçosa: UFV/ MG, 1995.







Estágio Supervisionado III - 90h - 6 créditos

Preparação e execução de projeto de ensino e aprendizagem, inserido no contexto da escola, do ensino fundamental. Vivência da prática educativa. Planejamento de situações de ensino, incluindo preparação de materiais, execução e avaliação (ministrar aula sob supervisão. Preparação de relatório registrado em pasta com a apresentação das atividades desenvolvidas em sala de aula

Bibliografia

Relação da bibliografia sugerida, ao final das Ementas.

Módulo VIII - A Espacialização do Poder

Geografia do Poder e Território - 60h- 4créditos

Origens e a evolução da geografia política, seus temas e conceitos principais. Geografia política e geopolítica. Espaço e poder. Velha e nova ordem mundial. Novos atores territoriais, globalização, estado-nação, nacionalismos e conflitos identitários.

Bibliografia

ANDRADE, M.C. Imperialismo e fragmentação do espaço. São Paulo: Contexto, 1988.

CASTRO, I. E, GOMES, P. C. & CORRÊA, I. (ORG). Geografia: conceitos e temas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996.

GOMES, H. A produção do espaço geográfico no capitalismo. São Paulo: Contexto, 1990.



4





HAESBAERT, R. Blocos internacionais de poder. São Paulo: Contexto, 1991.

MAGNOLI, D. O novo mapa do mundo. São Paulo: Editora Moderna, 1993.

ROUQUIÉ, A. O extremo-ocidente. Campinas: UNICAMP, 1992.

RUA, J. Para ensinar Geografia. São Paulo: Ed. ACCESSE, 1993 (Cap. América Latina).

SANTOS, M., et alii. *O novo mapa do mundo – fim do século e globalização.* São Paulo: HUCITEC/ANPUR, 1993.

SANTOS, M. Metamorfoses do espaço habitado. São Paulo. HUCITEC, 1988.

SCARLATO, F., et alii. O novo mapa do mundo – globalização e espaço latinoamericano. São Paulo: HUCITEC/ANPUR. 1993.

Globalização e espaços regionais - 60h- 4créditos

O novo mapa do mundo e a nova ordem territorial. O mundo pós Guerra Fria e a expansão do capitalismo. A formação dos novos mercados e suas áreas de influencia: UE, NAFTA, MERCOSUL, APEC. O Japão, Tigres Asiáticos e a emergência do BRIC. Zonas de conflito no cenário atual. O redirecionamento da economia mundial. América Latina na nova ordem territorial. Divisão Internacional do Trabalho. Organização Internacional do Trabalho.









Bibliografia

BAUMAN, Z. Globalização: As conseqüências humanas. Rio de Janeiro: Ed.JorgeZahar, 1999.

BELLO, W.F. Des Globalização. Petrópolis: Vozes, 2003.

CHESNAIS, F. A Mundialização do Capital. São Paulo: Xamã, 1996.

DUPAS, G.. Atores e poderes na nova ordem global. São Paulo: Editora UNESP, 2005.

EICHENGREEN, B. A Globalização do Capital. São Paulo: Editora 34, 2000.

FIANI, R. Teoria dos Jogos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

GIDDENS, A. As Consequências da Modernidade. São Paulo: Editora UNESP, 1991.

GIDDENS, A. e HUTTON, W. *No Limite da Racionalidade*. Rio de Janeiro: Record, 2004.

LEITE, M. A. F. P. Destruição ou Desconstrução? Questões da paisagem e tendências de regionalização, SP-HUCITEC,1994.

Estágio Supervisionado IV

Preparação e execução de projeto de ensino e aprendizagem, inserido no contexto da escola, do ensino médio. Vivência da prática educativa da Geografia. Planejamento de situações de ensino, incluindo preparação de materiais, execução e avaliação.



Hy





Preparação de relatório com registro em pasta da apresentação das atividades desenvolvidas em sala de aula.

Bibliografia

Relação da bibliografia sugerida, ao final das Ementas.

Atividades Acadêmicas, Cientificas e Culturais I e II

Apresentação, discussão, debates, palestras, workshops, videoconferências, aulas magnas, participação em seminários e congressos, de temas educacionais atuais que permitam, tanto uma ampliação e um aprofundamento do conhecimento educacional, como a percepção da relação das questões educacionais com as sociais, econômicas, políticas e culturais.

As 200 horas de Atividades Acadêmicas, Científicas e Culturais realizadas pelo aluno do Curso de Licenciatura em Geografia devem seguir as seguintes regras:

- 1. Atividades de desenvolvimento coletivo (eventos de caráter científico cultural, seminários e discussões temáticas): o aluno participante deverá encaminhar ao Professor Responsável o comprovante de participação discriminando o total de horas acompanhado de um relatório da atividade. Se não houver explicitação de duração do evento, o aluno deverá citar em seu relatório o número de horas cuja validação ficará a critério do Coordenador do Curso.
- 2. Trabalhos de campo, visitas técnicas, estágios em laboratórios: o aluno participante deverá encaminhar ao Coordenador do Curso o comprovante de participação discriminando o total de horas e um relatório sucinto sobre as atividades desenvolvidas.









Na impossibilidade de serem apresentados os certificados, os relatórios deverão ser referendados pelo professor responsável pela atividade, constando o nome dos participantes e enviados a coordenação do curso.

3. Atividades desenvolvidas individualmente (estágios não obrigatórios, atividades acadêmicas a distância, iniciação à pesquisa, elaboração de projetos de pesquisa, vivência profissional complementar, etc.)

Estas atividades deverão ser acompanhadas por um docente do curso. O aluno e seu orientador deverão elaborar um plano de trabalho no qual deverá constar o número total de horas. Este plano será submetido ao Colegiado de Curso no início das atividades. Ao final, caberá ao aluno a apresentação de relatório com parecer do professor sobre seu desempenho.

4. Se o total de horas realizadas pelo aluno exceder as 200 (duzentas) horas destinadas às atividades Acadêmicas científicas e culturais, serão computadas apenas o valor de 200 (duzentas horas).







Pontuação Máxima de Horas por Atividade:

ATIVIDADES	N° HORAS
Participação em atividades artísticas e culturais (exposições, excursões, gincanas culturais)	[`] 20
Participação em congressos, jornadas, semanas, cursos de extensão, fóruns, seminários e conferências	100
Participação em projetos de iniciação, pesquisa e extensão	100
Participação em atividades de monitoria	70
Artigos publicados em anais e revistas científicas relacionados à área de atuação educacional, de acordo com a sua relevância científica	60
Participação em projetos sociais desenvolvidos em escola públicas e em instituições, em atividades didáticas, culturais e sociais, como voluntários, desvinculados dos estágios obrigatórios	60
Participação em minicursos e palestras	40
Cursos de extensão à distância	60
Participação em estágio não obrigatório	100

Obs: As atividades constantes neste projeto e que necessitam de aprovação do Colegiado de Curso são aqui apresentadas para que se tome conhecimento.

Bibliografia

Sugerida de acordo com a natureza do evento e/ou atividade a ser desenvolvida.

Trabalho de Conclusão de Curso

A monografia, expressão formal do Trabalho de Conclusão do Curso, deve ser elaborada considerando na sua estrutura os critérios técnicos estabelecidos nas









normas da ABNT sobre documentação. No seu conteúdo deve haver uma vinculação direta do seu tema com um dos ramos do conhecimento na área de Geografia, preferencialmente aqueles identificados com as disciplinas ofertadas no currículo do curso.

Bibliografia

Todas as bibliografias utilizadas neste curso e outras sugestões indicadas pelo professor orientador do Trabalho de Conclusão de Curso.

Estágio Supervisionado I, II, III e IV

O estágio curricular é componente obrigatório de formação do licenciado em Geografia, conforme determina a RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 1, de 18 de Fevereiro de 2002 sendo considerado como atividade eminentemente pedagógica previstas na matriz curricular do curso de Geografia.

A partir do quinto semestre letivo, os alunos do curso de Geografia estão aptos a realizar seu estágio curricular para cumprimento de requisito para sua formação. Para as atividades é disponibilizado na plataforma Moodle, em cada fase de estágio, um plano que contempla orientações e atividades a serem desenvolvidas, bem como sua articulação com a teoria que suporta a prática educativa.

O estágio curricular deve ser realizado obrigatoriamente em instituições públicas de ensino de Educação Básica sendo que casos específicos e excepcionais deverão ser analisados pela Coordenação de Estágio.

O objetivo do Estágio Supervisionado é adquirir habilidades e competências para atuar no contexto da educação com atitude científica – pautada na observação

UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL







cuidadosa da realidade da escola e sala de aula, na análise sistemática de dados da instituição, na avaliação criteriosa das variáveis do processo pedagógico para, a partir daí desenvolver planejamento em consonância com a comunidade escolar.

Bibliografia

CALLAI, H. C. A formação do profissional na Geografia. ljuí:Unijuí, 1999.
CAVALCANTI, L. Geografia e práticas de ensino. Goiânia: Ed. Alternativa, 2002.
FREIRE, P. <i>Pedagogia da autonomia</i> . São Paulo: Paz e Terra, 2006.
. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
Educação como prática da liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980
LÉVY, P As tecnologias da inteligência. O futuro de pensamento na era de informática. São Paulo: Editora 34,1995.
O que é o virtual? São Paulo: Editora 34, 1996.
<i>Cibercultura</i> . São Paulo: Editora 34,1999.
MATURANA , H.et all (org.) <i>A ontologia da realidade</i> . Belo Horizonte: UFMG.1999.
MATURANA , H. & VARELA, F. <i>A árvore do conhecimento</i> .Campinas, Psy II. (1995)
MORAES, M. C. <i>O paradigma educacional emergente</i> . São Paulo, Papirus, 1997.
MORIN, E., <i>Introdução ao pensamento complexo</i> . Lisboa: Instituto Piaget,1995.

UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL

H





NEVES, I. C. B. Ler e escrever: compromisso de todas as áreas. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2006.

2.10 - Papel dos atores do Processo

Coordenador

Entre as atribuições do coordenador de curso destaca-se a apresentação da proposta curricular para os docentes do curso e a supervisão dos trabalhos desenvolvidos por eles, tais como:

- elaboração do Plano de Curso,
- avaliação do desenvolvimento do curso,
- representar o curso nas reuniões administrativas,
- zelar pelo cumprimento das normas legais da instituição,
- acompanhar e avaliar o desempenho pedagógico e funcional dos PAP,
- assegurar os recursos necessários para o bom desempenho das atividades,
- acompanhar o cumprimento do calendário acadêmico e registro de notas,
- eventuais visitas aos PAP.

Docente

Referente ao quadro docente do presente curso cabe ao professor:

- selecionar e preparar o conteúdo curricular articulado a procedimentos e atividades pedagógicas;
- identificar os objetivos referentes a competências cognitivas, habilidades e atitudes;



H





- montar a disciplina na Plataforma Moodle em consonância com o projeto pedagógico;
- elaborar o material didático para o ensino a distância: textos, wikis, fóruns, vídeos, entre outros;
- preparar videoconferências e webconferências,
- verificar o registro de notas e o respectivo lançamento no sistema UFOP,
- eventuais visitas aos pólos.
- avaliação da aprendizagem

Tutor a distância

- atuar na mediação do processo pedagógico na interface estudante/recursos tecnológicos;
- esclarecer de dúvidas através de fóruns de discussão via Internet, skipe, telefone e participação em videoconferências, webconferências, entre outros,
- proceder à correção das atividades avaliativas de ensino-aprendizagem, sob orientação dos docentes.

Tutor presencial

- atender os estudantes nos pólos, em horários preestabelecidos;
- dar o devido suporte aos estudantes no desenvolvimento de suas atividades individuais e em grupo,
- estimular o hábito da pesquisa, esclarecendo dúvidas em relação a conteúdos específicos, bem como ao uso das tecnologias disponíveis.
- auxiliar nas aplicações das avaliações presenciais e dirigir a apresentação de trabalhos práticos;
- manter-se em permanente comunicação com os estudantes e com a equipe pedagógica do curso.







No tocante às funções atribuídas aos tutores, ressalta-se que o domínio do conteúdo é imprescindível, tanto para o tutor presencial quanto para o tutor a distância. Essa condição fundamental deve estar aliada a características de dinamismo, visão crítica e global, capacidade para estimular a busca de conhecimento e habilidade com as novas tecnologias de comunicação e informação.

Coordenador de tutores

- mediar os procedimentos pedagógicos entre os tutores e professores;
- supervisionar o cumprimento dos prazos estabelecidos pelo sistema e pelo calendário:
- dar suporte teórico e pedagógico ao tutor;
- dar suporte ao coordenador de pólo;
- controlar o cumprimento da carga horária semanal do tutor a distancia.

Coordenador de Pólo (PAP)

Principal responsável pelo bom funcionamento dos processos administrativos e pedagógicos que se desenvolvem na unidade, o coordenador de pólo tem como função:

- conhecer o projeto pedagógico do curso oferecido em sua unidade;
- acompanhar atentamente os calendários,
- criar condições para o bom desempenho das atividades de tutoria presencial.
- zelar pelos equipamentos a serem utilizados, sua disponibilidade e condições de uso,
- assegurar a infra-estrutura para a viabilização das atividades.



H





Na modalidade a distância, o processo de ensino e aprendizagem apóia-se em uma estrutura que vem sendo desenvolvida pelo CEAD/UFOP na área de formação de professores há mais de dez anos, consolidando a construção de materiais didático-pedagógicos que são utilizados nos referidos cursos e que contribuem para uma formação de qualidade. Nessa perspectiva, o curso proposto tem como propósito dar continuidade a essa produção de material didático.

2.11 – Avaliação

Na educação a distância, o modelo de avaliação da aprendizagem deve ajudar o estudante a desenvolver graus mais complexos de competências cognitivas, habilidades e atitudes, possibilitando-lhe alcançar os objetivos propostos. Para tanto, a avaliação deve ser processual, com a finalidade de verificar e acompanhar o progresso dos alunos, além de estimulá-los como sujeitos na construção do conhecimento. Desse modo, devem ser articulados mecanismos que promovam o permanente acompanhamento dos estudantes, no intuito de identificar eventuais dificuldades na aprendizagem e saná-las ainda durante o processo de ensino-aprendizagem. (MEC/SED, 2007).

Ainda segundo as orientações do MEC/SED, as avaliações da aprendizagem podem acontecer em dois momentos: a distância e presencial. Os momentos de avaliação presencial geralmente

são destinados à verificação da aprendizagem, realizados nos pólos de apoio, com data previstas no calendário do curso.

O sistema de avaliação proposto no presente projeto visa contemplar a apropriação do conhecimento e construção de projetos de pesquisa em uma linha identificada com a pesquisa em educação aplicada à sala de aula. Os instrumentos adequados a esta forma de avaliar podem ser: grupos de estudo, seminários, elaboração de resenhas, debates, utilização de recursos de diferentes mídias, avaliações

UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL

As .





presenciais, além dos recursos disponíveis na Plataforma Moodle quais sejam: fórum, chat e wiki. Com tais instrumentos é dada ao aluno a oportunidade de adquirir habilidades e desenvolver competências no âmbito da ciência geográfica e suas respectivas aplicações no contexto social e profissional.

Para cada disciplina do curso corresponderão atividades específicas propostas na Plataforma Moodle pelos professores/especialistas, acompanhadas e corrigidas pelos Tutores Presenciais e a Distância, segundo critério do professor. Essas atividades deverão ser entregues nas datas apontadas no calendário do curso previamente divulgado, via Plataforma.

Para ser aprovado em cada disciplina, o aluno deverá atingir os requisitos de aproveitamento e freqüência. O aproveitamento mínimo para aprovação corresponde a 60% dos pontos distribuídos e a freqüência obrigatória de 75% das atividades desenvolvidas.

2.12 - Necessidades do Curso

Para o funcionamento do curso em caráter emergencial, faz-se necessária a contratação de, no mínimo dois docentes com formação específica na área de conhecimento. Tal necessidade se justifica para a garantia do bom funcionamento do curso, continuidade dos trabalhos de Geografia em outros cursos do CEAD, pela unidade teórica e temática da linha de trabalho defendida neste projeto.









3 - CORPO DOCENTE

NOME	GRADUAÇÃO E TITULAÇÃO
Adivane Terezinha Costa	Geologia Doutora em Geologia
André Filipe Duarte	Filosofia Mestre em Filosofia
Antonio Marcelo Jackson Ferreira da Silva	História Doutor em Ciência Política
Carla Mercês da Rocha Jatobá Ferreira	Psicologia Doutora em Psicologia
Carlos Alberto Dainese	Ciência da Computação Mestre em tecnologia da Informação e Comunicação
Cláudia Raquel Martins Correa	Matemática Mestre em Educação Matemática
Elizabeth Antonini	Ciências Biológicas Mestre em Pedagogia
Glaucia Maria dos Santos Jorge	Pedagogia e Letras Doutora em Educação

UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL

\$;





	Filosofia
Haroldo Luiz Bertoldo	Doutorando em Filosofía, tecnología y
	sociedad. (Univ. de Madrid).
	Letras
Hercules Correia Toledo	Pós-Doutor em Educação
	Geografia
Jacks Richard de Paulo	Doutorando em Educação
	Psicologia
Jaime Antonio Sardi	Doutor em Ciências da Educação
	História
Janete Flor de Maio Fonseca	Doutora em História
	Geologia
Maria Ângela Garcia Praça Leite	Doutora em Geologia
	Geografia
Maria Antonia Tavares de Oliveira Endo	Mestre em Educação
·	
	Matemática
Maria do Carmo Vila	Doutora em Didática de Matemática
	Geologia
Messias Gilmar de Menezes	Doutor em Educação
	Psicologia
Sandra Augusta de Melo	Doutora em Psicologia



W





	Psicologia
Tânia Rossi Garbin	Doutora em Psicologia
	Economia
Wilson José de Araújo	Mestre em Economia

Referências Bibliográficas

GEOGRAFIA – Projeto Político Pedagógico- UAB/UNB/2009. www.uab.unb.br/index.php/administracao/links/projeto.../110-geografia

MEC - Decreto nº 6.755, de janeiro de 2009,

MEC/SED. Referenciais de qualidade para a educação superior a distância. Brasília, ago/2007. http://www.portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf

Parâmetros Curriculares Nacionais Ensino Médio 2000 http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/blegais.pdf

Parâmetros Curriculares Nacionais do Terceiro e Quarto Ciclo do Ensino Fundamental de Geografia 1998

http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/geografia.pdf

Projeto Político Pedagógico do Curso de Geografia Universidade Federal do Ceará – 2004. http://www.geografia.ufc.br/pagina05dg.htm

Projeto Pedagógico do Curso de Geografía da FCT-UNESP - 2004

UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL







http://www4.fct.unesp.br/cursos/geografia/proj pedag geo/projeto pedagógico geografia.pdf

Projeto Político Pedagógico do Curso de Graduação em Geografia - 2006. Unversidade Federal de Santa Catarina - - www.cfh.ufsc.br/geografia/PPP.pdf

Projeto Político Pedagógico de Pedagogia CEAD/UFOP – 2009. Universidade Federal de Ouro Preto www.cead.ufop.br



